



## **INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ENGENHARIA PÚBLICA NA COMUNIDADE LOCAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

Vitor Dias Lopes Nunes – dias.vitor36@gmail.com  
Universidade Federal de Viçosa  
Avenida Peter Henry Rolfs s/n  
36570-000 – Viçosa – Minas Gerais

Gabriel Andrade Gomes de Assis – gabrielandrade1203@gmail.com  
Universidade Federal de Viçosa  
Avenida Peter Henry Rolfs s/n  
36570-000 – Viçosa – Minas Gerais

Carolina de Souza Silva – carolina.souza1298@gmail.com  
Universidade Federal de Viçosa  
Avenida Peter Henry Rolfs s/n  
36570-000 – Viçosa – Minas Gerais

Pedro Henrique Oliveira Vaz – phovaz@gmail.com  
Universidade Federal de Viçosa  
Avenida Peter Henry Rolfs s/n  
36570-000 – Viçosa – Minas Gerais

Leonardo Gonçalves Pedroti – Leonardo.pedroti@ufv.br  
Universidade Federal de Viçosa  
Avenida Peter Henry Rolfs s/n  
36570-000 – Viçosa – Minas Gerais

**Resumo:** A atividade de extensão é uma ação da universidade junto à comunidade na qual está inserida, de forma a retribuir ao público externo o conhecimento obtido através do ensino e das pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico. O estágio, por sua vez, é uma relação teórico-prática que auxilia na formação profissional do estudante. O presente trabalho consiste em um estudo de caso do projeto de extensão Engenharia Pública da Universidade Federal de Viçosa, de modo a avaliar a sua importância no desenvolvimento de habilidades profissionais dos membros. O Engenharia Pública tem o objetivo de fornecer à comunidade carente de Viçosa - MG atividades relacionadas a construção civil – desde o desenvolvimento de projetos até oferecimento de cursos de capacitação. Todas as atividades são realizadas pelos próprios alunos com auxílio dos professores em casos de dúvidas. Foi observado, a partir de pesquisa de opinião, que os ex-membros consideram o projeto como uma boa forma de retribuir o investimento da sociedade e, ainda, complementar a formação profissional do estudante.

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

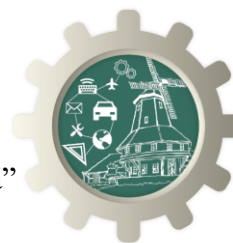


**UNISOCIESC**  
Educação e Tecnologia

Promoção



**ABENGE**  
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



**Palavras-chave:** *Extensão, Estágio, Formação Profissional, Complementação Acadêmica.*

## 1. INTRODUÇÃO

A universidade pública é um espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimento. O artigo 207 da Constituição Federal de 1988 estabelece que as universidades sejam fundamentadas a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a extensão universitária pode ser definida como a ação da universidade, junto à comunidade, que possibilita o compartilhamento do conhecimento adquirido através das pesquisas desenvolvidas. É por intermédio dos projetos de extensão, que se torna possível aproximar setores da sociedade ao corpo docente e discente da instituição pública de ensino, através da adequação do conhecimento científico às necessidades da comunidade na qual a universidade está inserida e, assim, transformar a realidade social.

Silva (1997) afirma que a extensão é uma via de mãos duplas, em que a universidade leva conhecimento e assistência à comunidade, e recebe dela suas reais necessidades, anseios e aspirações, promovendo uma troca de valores. Dessa forma a instituição, ao interagir com a realidade local, tem a possibilidade de renovar constantemente sua própria estrutura, conduzindo para o atendimento da verdadeira necessidade do país.

Diante das demandas sociais existentes na comunidade Viçosense, especialmente no tocante à assessoria técnica para elaboração de projetos de Construção Civil, surgiu no ano de 2012 o Engenharia Pública – uma proposta de ação extensionista para atender tais demandas. Adicionalmente o projeto tem por finalidade complementar a formação dos estudantes de Engenharia Civil e Arquitetura da Universidade Federal de Viçosa, podendo ser, inclusive, utilizado como estágio curricular obrigatório.

Os objetivos do projeto compreendem: (i) possibilitar uma relação simbiótica entre os graduandos e o público-alvo, (ii) promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da comunidade carente de Viçosa, (iii) proporcionar aos discentes extensionistas uma experiência profissional prática e (iv) promover a interação entre os estudantes, preparando-os melhor para o convívio interpessoal exigido pelo mercado de trabalho.

Diante disso, o presente artigo tem por finalidade apresentar a influência do projeto de extensão “Engenharia Pública” na qualificação profissional do discente, por meio de análises qualitativas e quantitativas.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1. Histórico da extensão no Brasil e no Mundo

O início da difusão da Extensão entre as universidades europeias deu-se na Inglaterra, quando as instituições de ensino buscaram integrar as atividades acadêmicas a âmbitos sociais. Posteriormente, nos EUA, buscou-se maior aproximação do ensino tecnológico com o setor empresarial. Estes dois momentos históricos viscerais – a

Organização

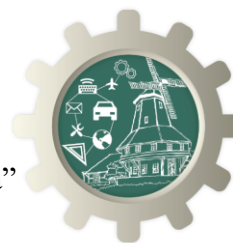


**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





implementação do Estado do Bem-estar Social europeu e a criação do modelo norte-americano liberalista – foram concomitantemente determinantes a consolidação dos projetos de extensão, pelas universidades de todo o mundo (PAULA, 2013).

No Brasil, a partir de 1911, os métodos de educação continuada e voltada às classes populares tiveram início em São Paulo (SP). A vertente logo se expandiu, chegando ao Rio de Janeiro (RJ), Viçosa (MG) e Lavras (MG); e posteriormente a todo o país (NOGUEIRA, 2005, p. 16-17). A Extensão ganhou embasamento legal no ano de 1931, mediante o Decreto nº 19851, que estabeleceu as diretrizes para a institucionalização do método entre as universidades brasileiras (PAULA, 2013).

## **2.2.Importância do estágio na formação acadêmica**

Em seus estudos, Jezini (2004) afirma que apesar de alguns projetos de extensão serem de caráter fundamentalmente assistencialista, há uma mudança de paradigma da ideologia extensionista em curso, pautada no princípio educativo, que se baseia na aprendizagem a partir da relação teórico-prática. Dessa forma, a extensão universitária assume também uma função acadêmica, que compõem o pensar e o fazer universitário.

Nessa mesma perspectiva, o Plano Nacional de Extensão Universitária (2001) ressalta a importância de atividades de natureza extensionista na formação social do cidadão, como uma maneira de relacionar a formação técnica do estudante a atividades práticas. Assim, o estágio é uma atividade de aprendizagem, que permite o envolvimento do estudante com situações reais difíceis de serem vivenciadas no ambiente universitário. Atividade esta que propicia a ampliação dos conhecimentos profissionais do estudante, a partir da sua inserção nos espaços técnico-científicos, econômicos, culturais e políticos da sociedade (CUNHA *et al.*, 2015).

Para o melhor aproveitamento das atividades de estágio é preciso que o estudante disponha de uma base técnica sólida (TONINI; LIMA, 2008). Dessa forma, o próprio estagiário terá mais segurança para exercer suas atividades e articular os conhecimentos adquiridos. Além disso, é preciso agregar valores humanos, sócio-políticos e ambientais ao desenvolvimento das atividades de estágio.

Nessa perspectiva, Demo (1977) sugere que toda experiência prática se relacione com a formação acadêmica e cidadã, desde a aplicação teórica até a fundamentação científica. Somente dessa maneira é possível formar profissionais capazes de contribuir efetivamente ao desenvolvimento do país.

## **3. ENGENHARIA PÚBLICA**

No ano de 2012, entre a comunidade docente do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa (UFV), desenvolveu-se a ideia de um projeto de extensão, capaz de suprir as necessidades da comunidade carente de Viçosa e, ao mesmo tempo, aplicar os conhecimentos adquiridos pelo estudante ao longo da graduação. Dessa forma, foi fundado o Engenharia Pública – projeto de extensão da UFV que oferece gratuitamente às comunidades carentes de Viçosa serviços relacionados à construção civil. Porém, as atividades do projeto apenas se consolidaram a partir de 2014.

O projeto é composto por um professor orientador e alunos dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da UFV. A equipe é reforçada a cada início de semestre letivo a partir da realização de um processo seletivo, e são exigidos dos

Organização

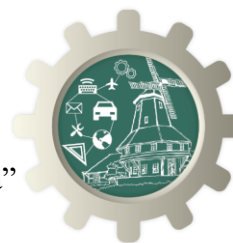


**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





candidatos os seguintes pré-requisitos: ter cursado a disciplina de Resistência dos Materiais I, para estudantes de Engenharia Civil; e estar cursando, no mínimo, o 5º período letivo, para estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

A estrutura organizacional do projeto é composta por 6 diretorias – Geral, Gestão de Pessoas, Captação, Projetos, Marketing e Qualidade. Estas diretorias são responsáveis por, respectivamente: i) controle geral das demais diretorias; ii) controle de atividades realizadas, carga horária e presença nas reuniões semanais de cada membro, além da organização do processo seletivo; iii) captação de novos projetos; iv) controle do andamento dos projetos em desenvolvimento e distribuição de tarefas; v) divulgação do projeto e suas atividades; vi) controle dos documentos gerados pela equipe e, ainda, elaboração de atas das reuniões semanais.

É importante destacar que, mesmo sendo responsável por uma das diretorias supracitadas, o membro efetivo do Engenharia Pública atua, também, na realização de projetos. Este é um dos pontos que reafirma o caráter flexível e democrático do Engenharia Pública.

O processo para a realização de um projeto começa a partir do momento em que a diretoria de Captação toma consciência da possibilidade de realização do mesmo. Este é então apresentado durante a reunião semanal da equipe e, após discussão entre todos os membros acerca da viabilidade e interesse na realização do mesmo, vota-se a favor ou contra o prosseguimento do projeto. A partir de então, a diretoria de Projetos passa a ser responsável pela divisão de tarefas e determinação de um chefe de projeto.

O líder é o responsável pela realização de um Plano de Projeto (PP) que contém informações como: Equipe, Justificativa, Resultados Esperados, Premissas, Escopo, Papéis e Responsabilidades, Análise de Riscos, Planos de Contenção, Planos de Contingência e Cronograma de Atividades. À medida que o PP é desenvolvido, obtêm-se informações essenciais ao planejamento das atividades, que refletem as características do projeto, da equipe e o esforço requerido para atender suas necessidades.

Neste ponto, os estudantes têm a chance de adquirir habilidades de trabalho em equipe, além de colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula. Dúvidas técnicas são sanadas com o auxílio dos professores,  *todavia*, é válido ressaltar o espírito independente da equipe do Engenharia Pública, que auxilia o desenvolvimento de seus membros enquanto líderes, indivíduos criativos e competentes para solucionar problemas.

Tais características se mostram de extrema importância na vida profissional de um jovem adulto. Além disso, sob uma nova perspectiva, percebe-se que o contato com as comunidades carentes alimenta um desejo já existente de trabalhar em prol do próximo, apresentando-se como oportunidade de desenvolvimento também pessoal.

### 3.1. Projetos realizados

O Engenharia Pública, no ano de 2016, criou uma parceria com a Assistência Social da Prefeitura Municipal de Viçosa. Desde então, essa colaboração busca aperfeiçoar a ocupação do espaço urbano na cidade, através de serviços voluntários prestados pelos graduandos que compõe a equipe.

Dessa forma, com o auxílio das informações fornecidas pela prefeitura, os membros do Engenharia Pública podem identificar quais indivíduos ou comunidades estão mais vulneráveis e, então, buscar atendê-los com prioridade. Sob outra perspectiva, a

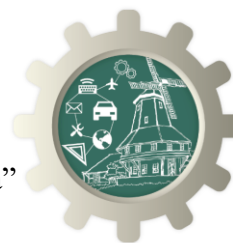
Organização



Promoção







Prefeitura de Viçosa pode exercer um controle mais efetivo de suas ações sociais e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida da população em geral, devido a otimização dos projetos – sejam eles estruturais, de reforma, hidrossanitários ou orçamentários.

Um exemplo de atuação do Engenharia pública é a realização dos projetos da futura sede da creche Cantinho feliz, na cidade de Viçosa. O centro educacional é uma ação social que conta com auxílio de trabalhos voluntários e doações de pessoas físicas e jurídicas, de domínio público e particular. A estrutura, que já está em fase de execução conforme Figura 1, terá uma área construída de 1706,49 m<sup>2</sup> e 4 pavimentos, sendo 1 abaixo do nível da rua. Assim, a creche possuirá capacidade de atender 200 crianças entre 6 meses e 6 anos de idade.

A equipe do programa de extensão recebeu o projeto arquitetônico, que serviu como base para a criação dos outros projetos. Foram realizados os projetos de fundações; estrutural, contendo o dimensionamento e detalhamento de todos os elementos; elétrico e hidrossanitário. Atualmente, após a confecção de todos os projetos, frequentemente os membros do Engenharia pública visitam a obra para acompanhamento técnico da execução.

**Figura 1 – Fase de execução do projeto da creche Cantinho Feliz.**



Outro exemplo de atuação do projeto a se destacar é a parceria realizada com a ONG Engenheiros sem Fronteiras, Projeto Casa das Mulheres, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Agência de Desenvolvimento de Viçosa e Região e Centro de Promoção do Desenvolvimento Sustentável (CENSUS), promovendo um curso de capacitação focado no setor da construção civil.

O projeto, que teve como público alvo as mulheres em situação de vulnerabilidade social e/ou atendidas pela Casa das Mulheres, foi ministrado ao longo de 4 meses com o objetivo de expandir as oportunidades de atuação das mesmas. O curso ocorreu por meio de aulas, predominantemente práticas, conduzidas por alunos do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em conjunto com o técnico de laboratório da instituição.

Com o curso, pretendeu-se expandir as oportunidades de atuação das mulheres, capacitando-as para o mercado de trabalho por meio de conhecimentos básicos de construção civil e envolvendo-as no contexto regional. A Figura 2a a seguir mostra parte das

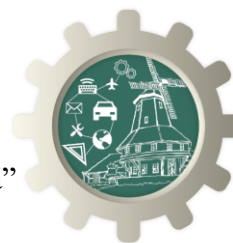


**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





atividades práticas realizadas durante a capacitação das mulheres e a Figura 2b a entrega dos certificados do curso.

**Figura 2 – a) Aula prática sobre fundações e b) entrega dos certificados.**



Além de projetos de engenharia e arquitetura, o Engenharia Pública também desenvolve atividades de caráter social. Dentre elas, ressaltam-se as campanhas de arrecadação de alimentos para instituições carentes, e a campanha do agasalho, realizada próximo ao período de inverno.

No ano de 2016, por exemplo, a equipe do Engenharia Pública arrecadou durante a campanha “Natal Solidário” cerca de meia tonelada em alimentos não perecíveis, que foram destinadas ao Lar dos Velhinhos, em Viçosa-MG. A metodologia para arrecadação consistiu basicamente na realização de estandes na entrada dos supermercados da cidade aos finais de semana do mês de dezembro.

#### **4. METODOLOGIA**

O estudo foi realizado a partir de um questionário virtual apresentado a 15 ex-membros do Engenharia Pública que estão atualmente inseridos no mercado de trabalho. A pesquisa de opinião consistiu em 8 perguntas objetivas, as quais deveriam ser respondidas com notas de 1 a 5. A análise dos resultados foi realizada de forma quantitativa (estatística) e qualitativa. Dessa maneira, devido à natureza das questões levantadas, onde o desvio padrão não é um parâmetro a ser avaliado, considera-se a amostragem utilizada como representativa.

#### **5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados da pesquisa podem ser observados por meio das Figuras 3 até a Figura 6 em forma de gráfico com representação das porcentagens, para facilitar a compreensão e interpretação. As 8 perguntas foram avaliadas por notas de 1 a 5, sendo quanto maior o número melhor a avaliação, de forma que respostas maiores ou iguais a 3 foram consideradas positivas.

Organização



Promoção



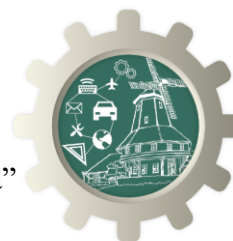
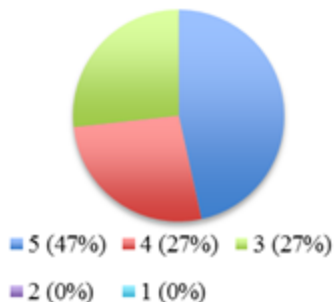
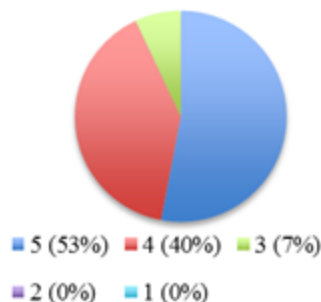


Figura 3 - Gráfico referente: a) pergunta 1 b) pergunta 2.

1) Na sua opinião, quão inovador é o Engenharia Pública quando em comparação aos demais projetos extracurriculares existentes na UFV?



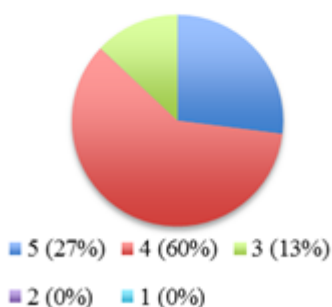
2) Na sua opinião, para os estudantes de Engenharia Civil e Arquitetura da UFV, quanto o Engenharia Pública auxilia no desenvolvimento das relações interpessoais?



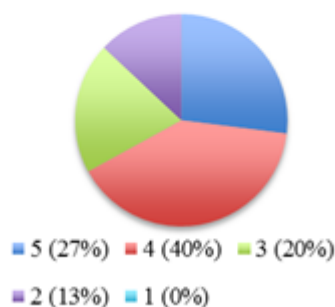
A maioria positiva de respostas demonstra que os estudantes participantes do projeto o consideram uma experiência enriquecedora, visto seu caráter inovador e o incentivo ao trabalho em equipe.

Figura 4 - Gráfico referente: a) pergunta 3 b) pergunta 4.

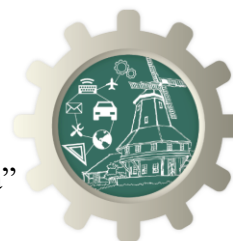
3) Na sua opinião, os membros do Engenharia Pública são capacitados à realização dos projetos a que se responsabilizam?



4) O quão semelhante é o perfil dos membros do Engenharia Pública e o perfil almejado por empresas no mercado de trabalho?

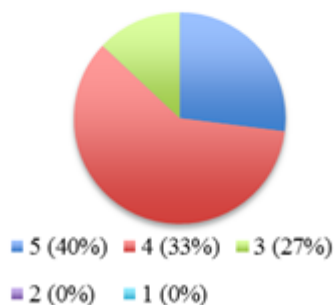


Os resultados demonstram que 100% dos entrevistados consideram a equipe do projeto capacitada à realização de projetos. Por outro lado, quanto à adequação do perfil dos membros ao perfil almejado pelo mercado de trabalho, uma minoria de 13% respondeu negativamente.

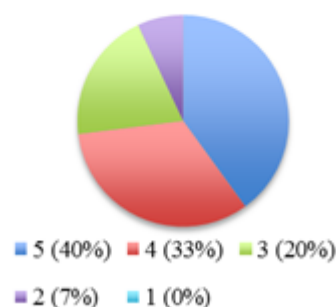


**Figura 5 - Gráfico referente: a) pergunta 5 b) pergunta 6.**

5) O quão significativa foi a contribuição do Engenharia Pública para sua formação profissional?



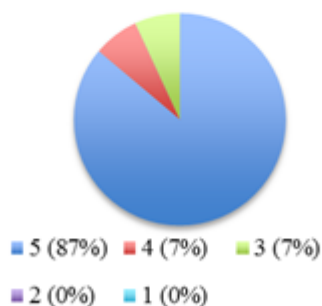
6) Quanto o projeto complementou o conteúdo visto durante sua graduação com experiências práticas e cotidianas?



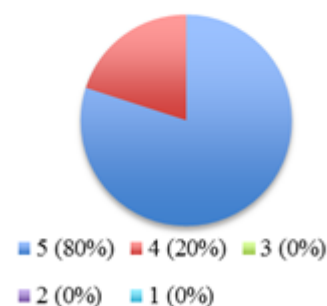
A contribuição do Engenharia Pública na formação profissional dos participantes foi considerada positiva por todos e, a maioria considerou o projeto como complemento significativo ao conteúdo visto durante a graduação.

**Figura 6 - Gráfico referente: a) pergunta 7 b) pergunta 8.**

7) Você acredita ser o projeto um verdadeiro contribuinte para a melhoria de vida da população carente de Viçosa e região?



8) Na sua opinião, o Engenharia Pública é uma forma eficaz de retribuir à sociedade todo o conhecimento adquirido durante a graduação?



No tocante ao aspecto social e à função do Engenharia Pública enquanto atividade de extensão, as respostas recebidas foram 100% positivas e, além disso, ampla maioria atribuiu nota máxima ao projeto.

As respostas obtidas, no geral, demonstram contentamento dos participantes para com a dinâmica do Engenharia Pública e, também, o crescimento advindo das experiências vividas e conhecimento adquirido. Além disso, vale destacar a contribuição do projeto na formação de seus membros.

Neste ponto, a fim de entender o motivo pelo qual dois entrevistados responderam negativamente à pergunta 4, é importante levantar uma discussão acerca da evolução constante da organização do projeto. O Engenharia Pública vem se aperfeiçoando ao longo do tempo através de feedbacks e ideias levantadas durante as reuniões. Como exemplo, tem-se o Plano de Projeto, citado anteriormente, implementado no ano de

Organização



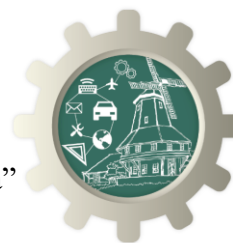
**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção







2016, e que tem melhorado a dinâmica interna da equipe.

Por fim, quando se discute o aspecto social e a função dos projetos de extensão, percebe-se que o Engenharia Pública garante com eficiência a integração entre a universidade e a comunidade.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Engenharia Pública é uma forma de complementar a formação acadêmica dos estudantes de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa. Através dele, os alunos têm a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em projetos reais demandados pela comunidade local.

A pesquisa realizada demonstra que grande parte dos ex-membros considera o projeto de extensão como inovador em relação a outros projetos da universidade. Além disso, foi constatado que a metodologia de trabalho permite que os membros desenvolvam habilidades essenciais à vida profissional, como liderança, trabalho em equipe e criatividade para resolução de problemas.

Ademais, destaca-se o benefício social, que a partir dos resultados apresentados pode ser considerado o fator mais importante do projeto. Dessa forma, o Engenharia Pública é, na opinião dos entrevistados, um modo eficiente de retribuir à sociedade o conhecimento adquirido durante a graduação e, também, um grande contribuinte para melhoria de vida da comunidade carente de Viçosa – MG.

Vale ressaltar que os entrevistados participaram do projeto de extensão não necessariamente no mesmo período letivo e, ainda, que os membros do Engenharia Pública estão a todo momento aprimorando a organização interna e o modo de interação com a comunidade externa. As recentes parcerias, citadas anteriormente, são exemplos claros dessa busca por maneiras mais eficientes de obtenção de projetos e de aproximação com a comunidade carente local.

### *Agradecimentos*

À UFV, pelo apoio através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX. Aos professores, pela disponibilidade para atender às dúvidas e dificuldades dos membros. A todos os membros e ex-membros do Engenharia Pública, que tornam o projeto possível.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

CUNHA, Jesiel et al. **Estágio supervisionado do curso de engenharia civil: avaliação e apontamentos**. Horizonte científico, Uberlândia, v. 9, n. 1, maio. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/24880/16511>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

DEMO, P. **Princípios científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1997.

Organização

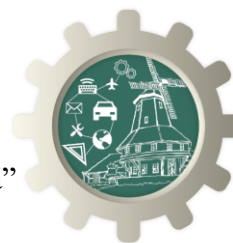


**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





JEZINE, E. **As práticas curriculares e a extensão universitária**. Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>>. Acesso em: 07 Abr. 2017.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Políticas da Extensão Universitária Brasileira**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

PAULA João Antônio de. **A extensão universitária: história, conceito e propostas**. Interfaces - Revista de Extensão. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, jul./nov. 2013.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Edição Atualizada, 2000/2001.

TONINI, Adriana M.; LIMA, Maria de Lourdes Rocha. **Estágio supervisionado na engenharia**: Universidade e mercado de trabalho. Da Vinci, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 111-119, 2008.

SILVA, O. D. **O que é extensão universitária?** 1997. Disponível em: <<http://www.ecientificocultural.com/ECC3/oberdan9.htm>>. Acesso em: 07 Abr. 2017.

## **THE INFLUENCE OF EXTENSION PROJECT ENGENHARIA PÚBLICA ON THE LOCAL COMUNITY AND ON ACADEMIC FORMATION OF THE STUDENTS OF FEDERAL UNIVERSITY OF VIÇOSA**

**Abstract:** *Extension programs are the actions of university students within the local community in in which it is inserted, in order to repay the society all the knowledge obtained through the teaching process and research development. On the other hand, internship programs are the support of the student's professional formation, which is based on a theoretical-practical relationship. Therefore, the present study aims at analysing the importance of extension programs in the development of the professional skills of its members. The study will be based on a case study on Engenharia Pública, which is an extension program of the Federal University of Viçosa. Engenharia Pública main goal is to provide underprivileged communities with services related to civil construction, developing projects and offering training courses. All the activities are performed by the students themselves, although teachers may be consulted if needed. It was concluded, from a survey applied to former members, that they consider the program as a good way to return the society's investment on them and also to complement their professional qualifications.*

**Key-words:** *Extension, Internship, Professional Qualification, Academic Environment.*

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção

